



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 1.969
TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 2025
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

Divulgação



MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Tornados simultâneos no Sul surpreenderam meteorologistas
BRASIL | 6

MEIO AMBIENTE

RONALDO CAIADO APRESENTA AÇÕES DE GOIÁS NA COP30, EM BELÉM (PA)

Secom

Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas reúne lideranças mundiais de 198 países para definir ações e metas para reduzir efeito estufa



POLÍTICA | 3

AEROPORTO EXECUIVO

APARECIDA CONSOLIDA POSIÇÃO ESTRATÉGICA COM AVANÇO DO ANTARES POLO AERONÁUTICO NA CIDADE

Rodrigo Estrela/ Secom Apa-



CIDADES | 4

SAÚDE

CAIS DE CAMPINAS REGISTRA QUEDA DE 66,7% NO TEMPO DE ESPERA POR ATENDIMENTO

Alex Malheiros



CIDADES | 4

RECONHECIMENTO

Professora da EFG é premiada na COP30 por projeto de reflorestamento com tecnologia sustentável

Docente da Escola do Futuro de Goiás Raul Brandão, em Mineiros, Karine Lopes será reconhecida na COP30 com o Troféu Destaque “Rede Mulher Florestal”, por iniciativa inovadora que une tecnologia e preservação ambiental

Professora da Escola do Futuro de Goiás (EFG) Raul Brandão, em Mineiros, Karine Lopes será uma das homenageadas durante a 30ª Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Mudanças Climáticas (COP30), que será realizada em Belém (PA), a partir do próximo dia 10 de novembro. O evento deve reunir mais de 40 mil visitantes, entre autoridades, pesquisadores e representantes de diversos países, consolidando-se como o maior encontro mundial sobre o clima e a sustentabilidade.

Karine será premiada na categoria Troféu Destaque “Rede Mulher

Florestal” por seu projeto desenvolvido na startup Nature Cap, que cria cápsulas biodegradáveis para o plantio de florestas com o uso de drones. A proposta, fruto de suas pesquisas de mestrado e doutorado, foi apresentada em um edital promovido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), voltado a soluções tecnológicas para o reflorestamento.

“O projeto foi desenvolvido em minha startup, fruto de minha pesquisa de mestrado e doutorado. Fico muito feliz por esse reconhecimento, pois é o resultado de anos de estudo e dedicação, e é exatamente esse compromis-



so com a inovação e a sustentabilidade que

procuro transmitir aos meus alunos em sala de

aula”, afirma a professora Karine Lopes, que

ministra as disciplinas de Prática Profissional e Projeto Integrador na Escola do Futuro.

Para o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, José Frederico Lyra Netto, a conquista evidencia o alto nível de formação e inovação presente entre os docentes das Escolas do Futuro de Goiás, que têm se destacado pela integração entre tecnologia, educação e sustentabilidade. “Resultados como este mostram como o Governo de Goiás tem formado profissionais capazes de transformar conhecimento científico em soluções reais para o desenvolvimento sustentável do estado e do Brasil. Parabenizamos a professora Karine, que agora leva o nome do nosso estado e nossa educação técnica para o mundo”, afirma.

As Escolas do Futuro de Goiás são unidades de ensino profissionalizante ligadas à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti). Desde 2021 são geridas, por meio de convênio, pela Universidade Federal de Goiás (UFG).

DELEGAÇÃO

Universidade Estadual de Goiás estará na COP30

Núcleo de Pesquisa em Materiais Sustentáveis e Fibras Naturais da UEG foi convidado a integrar a delegação nacional após processo seletivo

A Universidade Estadual de Goiás (UEG) estará representada na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), que será realizada de 10 a 21 de novembro, em Belém (PA). A presença da instituição no evento ocorrerá por meio do Núcleo de Pesquisa em Materiais Sustentáveis e Fibras Naturais (Nupmat|UEG), selecionado pela Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima (UNFCCC) para integrar a Blue Zone, espaço diplomático de negociações oficiais e encontros entre chefes de Estado, delegados e organiza-

ções internacionais.

O Nupmat foi convidado a integrar a delegação nacional, representando as universidades brasileiras, após um processo seletivo voltado à sociedade civil. Mais de 30 mil pessoas de diversos países se inscreveram para participar da conferência, mas apenas 5% foram selecionadas, com base na trajetória e na contribuição para a sustentabilidade ambiental do país. Com 286 eventos distribuídos em quatro auditórios nas Zonas Azul e Verde, a COP30 reunirá representantes da comunidade brasileira e internacional para discutir Mudança do Cli-



ma, os 30 Objetivos Estratégicos da Agenda de Ação, as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs, da sigla em inglês) e o Plano Clima.

Criado em 2019 e vinculado ao curso de Arquitetura e Urbanismo, o Nupmat será representado por sua fundadora e coordenadora, profa. Dra. Anelizabeth Alves Teixeira, por três estudantes do curso e por uma egressa do curso de Ciências Biológicas

da UEG: Ana Clara de Brito, Beatriz Oliveira, Letícia Martins e Gabriel Costa Pereira. “Sinto-me honrada em poder representar a UEG num evento tão importante, que vai discutir o futuro do planeta”, afirma Anelizabeth. Entre os temas que serão debatidos estão floresta, água e bioeconomia, inovação e sustentabilidade frente à urgência climática e o papel das florestas brasileiras no combate às

alterações climáticas.

O estudante Gabriel irá colaborar com a apresentação da professora Anelizabeth e apresentar um trabalho desenvolvido em parceria com outros colegas do núcleo. A pesquisa é estruturada em duas frentes complementares. “A primeira busca compreender a arquitetura efêmera no contexto das mudanças climáticas. Já a segunda linha de investigação se volta para a justiça climática, tema que direciona o nosso olhar para os direitos humanos”, explica.

Referência mundial

A estudante Ana Clara de Brito dedicou um ano de iniciação científica ao estudo das “cidades esponjas”, um conceito recente na história da Arquitetura, criado pelo arquiteto e paisagista chinês Kongjian Yu, referência

mundial em urbanismo ecológico. Na COP30, Ana Clara apresentará um banner sobre o arquiteto e o conceito arquitetônico, representando a UEG e o núcleo no evento. A proposta das “cidades esponjas” é repensar a relação entre as cidades e seus rios, projetando áreas urbanas capazes de absorver o excesso de água em períodos de cheias, ao invés de retificar ou canalizar os cursos d’água.

Nupmat|UEG

O Núcleo de Pesquisa em Materiais Sustentáveis e Fibras Naturais da UEG promove estudos sobre o uso do bambu e de outras fibras naturais na construção civil e em diversas aplicações sustentáveis. A iniciativa envolve pesquisadores das áreas de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal e Biologia.

EM BELÉM (PA)

Caiado apresenta ações de Goiás na COP30

Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas reúne lideranças mundiais de 198 países para definir ações e metas para reduzir efeito estufa

O governador Ronaldo Caiado cumprirá agenda nesta terça-feira (11/11) na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), em Belém (PA). Durante o evento, o líder goiano vai apresentar as principais ações do Governo de Goiás voltadas à mitigação e adaptação climática.

Entre os temas em destaque estão a produção de combustíveis limpos, com foco na descarbonização da mobilidade e da agroindústria; o potencial de exploração de terras raras; e o uso de tecnologia e ciência para impulsionar a agricultura sustentável. Caiado também participará de discussões sobre cooperação internacional de sistemas alimentares em contexto das mudanças do clima.

A COP é o principal fórum decisório da Organi-

zação das Nações Unidas (ONU) para tratar das mudanças climáticas, reunindo líderes mundiais, cientistas, organizações e representantes da sociedade civil de 198 países para discutir e definir metas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

Caiado participa do evento ao lado da secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Andréa Vulcanis. A primeira agenda será às 9h30, em uma mesa redonda com o governador do Amazonas, Wilson Lima, e lideranças da Escócia e da África do Sul. O grupo discutirá estratégias de governos subnacionais para mitigação das mudanças climáticas.

O governador vai apresentar resultados que colocam Goiás como referência nacional. Segundo



Governador Ronaldo Caiado participa de painéis e encontros, nesta terça-feira (11/11), durante 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a COP30, em Belém, no Pará

dados da rede Mapbiomas, o estado registrou a maior redução no desmatamento do país em 2024: queda de 71,9% em relação ao ano anterior. Também será destaque o Sistema Ipê, que tornou Goiás a primeira federação brasileira a zelar a fila do licenciamento ambiental.

Conservação remunerada

Outra iniciativa reconhecida é o Programa Cerrado em Pé, que remunera produtores rurais pela preservação da vegetação nativa. A iniciativa protege mais de 15 mil hectares do bioma. Por ano, são pagos R\$ 664 por hectare a pro-

prietários com nascentes degradadas, desde que se comprometam com a restauração, e R\$ 498 por hectare aos demais participantes. Os investimentos no programa são superiores a R\$ 4 milhões.

Às 11h, Caiado integra debate sobre minerais críticos, bioenergia e in-

vestimentos em transição energética. O governador tratará da inserção de Goiás nas cadeias globais de energia limpa, por meio das terras raras, e das políticas públicas que fortalecem o ambiente de negócios no setor.

Na área de mobilidade, o Governo de Goiás incentiva a renovação da frota do transporte coletivo com 1.200 veículos movidos a energia limpa — elétricos, a biometano e a diesel padrão Euro VI, de baixa emissão de poluentes. O Estado também concede benefícios fiscais a empresas de biogás e biometano, estimulando a transição para fontes renováveis e práticas sustentáveis.

Às 14h30, Caiado se reúne com representantes da Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil) para apresentar e discutir a exploração de terras raras no estado. Por fim, às 15h20, está prevista a participação do governador na abertura oficial da Agrizone, espaço da Embrapa dedicado à ciência, tecnologia e cooperação internacional em agricultura sustentável.

CENTRO DE GOIÂNIA

Câmara discute revitalização da Praça Dr. Carlos de Freitas e desafios no atendimento à população em situação de rua

Audiência pública reuniu comunidade, órgãos de segurança e de assistência social. Propositor do debate, vereador Major Vitor Hugo (PL) anunciou emenda para reforma, enquanto gestores detalharam ações e limites legais

A situação da Praça Dr. Carlos de Freitas, localizada na Região Central de Goiânia, foi tema de audiência pública realizada no Plenário da Câmara, nesta quinta-feira (6). O encontro reuniu moradores, comerciantes, representantes da Polícia Militar, da Guarda Civil Metropolitana, da Secretaria Municipal de Assistência Social, da Comurg e da Secretaria de Infraestrutura, além de vereadores, para discutir os impactos do aumento da criminalidade; o atendimento à população em situação de rua; e os desafios da revitalização urbana.

O vereador Major Vitor Hugo (PL), presidente da Comissão de Segurança Pública, responsável pela convocação, afirmou que o diálogo com a comunidade foi prioridade. “Nós cancelamos outra atividade na semana passada para ouvir quem mora, trabalha ou mantém comércio no entorno da praça”, pontuou.

Segundo o parlamentar, a presença dos órgãos públicos foi fundamental para alinhar responsabilidades. “Foi muito importante ter a PM, a Guarda Civil Metropolitana e a



Reprodução: TV Câmara Goiânia

Secretaria de Assistência Social presentes. Acreditamos que os objetivos foram atingidos”, avaliou.

Durante o evento, Vitor Hugo garantiu emenda parlamentar, no valor de R\$ 50 mil, para colaborar com a revitalização da praça. Ainda segundo ele, existe articulação para que outros vereadores também destinem recursos. A Secretaria de Infraestrutura (Seinfra) já elaborou diagnóstico preliminar e deverá iniciar os serviços nos próximos dias.

Nos últimos dias, mo-

radores e comerciantes do Centro de Goiânia instalaram um outdoor na Praça Dr. Carlos de Freitas, em frente ao Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop) — espaço público de acolhimento e de encaminhamento —, com a mensagem “Salvem a Alameda Botafogo”. A ação integra um movimento que pede melhorias na segurança, na limpeza urbana e na reestruturação da praça — local apontado por eles como tomado por barracas, sujeira e consu-

mo de drogas a céu aberto.

De acordo com representantes do movimento, o grupo já coletou assinaturas e acionou o Ministério Público, mas até agora não houve mudanças estruturais. A moradora Anna Cláudia Jabur, que vive na Alameda Botafogo há 30 anos, relatou sensação constante de insegurança. “Vivemos com medo. Há brigas, lixo e consumo de drogas. A situação saiu do controle”, sustentou.

Segundo moradores e comerciantes, o esvaziamento do Centro de Goiânia e o aumento da população em situação de rua se intensificaram desde 2016. Arielson Queiroz Filho, proprietário de uma oficina na região, afirma que o problema se arrasta há anos. “É sempre joga para um, joga para outro, e ninguém resolve”. Ele relata queda no movimento comercial e aumento do

receio de circular pelas ruas, especialmente à noite.

A audiência pública também trouxe pronunciamentos de representantes das forças de segurança. O tenente-coronel Paulo Henrique Ribeiro, do 38º Batalhão da Polícia Militar (PM), relatou que o centro da capital concentra aproximadamente 2 mil pessoas em situação de rua, especialmente nos Setores Campinas e Universitário.

Ribeiro destacou que limitações legais impedem ações de remoção. Ele criticou ainda a reincidência criminal e o assistencialismo informal. “Quando o serviço falha, sobra para a segurança pública. Nós já prendemos pessoas 15 vezes pelo mesmo crime, em geral, um furto simples, mas a reincidência é constante. E o assistencialismo desorganizado mantém as pessoas ali”, argumentou.

AEROPORTO EXECUIVO

Aparecida consolida posição estratégica com avanço do Antares Polo Aeronáutico na cidade

Vilela participou da visita técnica realizada nesta segunda (10), para apresentação do avanço das obras e do upgrade do Antares para operação aeroportuária, ao lado de autoridades, empresários e sócios-empresendedores

O prefeito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela, participou na manhã desta segunda-feira, 10, da visita técnica ao Antares Polo Aeronáutico, na Avenida Santana, que apresentou o avanço das obras e a ampliação da capacidade do empreendimento. O complexo passa de aeródromo a aeroporto apto a receber aeronaves de grande porte, com estrutura voltada para operações logísticas e serviços de manutenção aeronáutica. O evento reuniu autoridades estaduais e municipais, além de empresários e representantes do setor produtivo.

Na abertura da programação, o prefeito destacou o impacto estratégico do empreendimento para o desenvolvimento da cidade e de toda a região Centro-Oeste.

“Estamos diante de um projeto que impulsiona o futuro da nossa cidade. O Antares consolida Aparecida como um polo logístico completo, preparado para atrair investimentos de

alto valor agregado, gerar empregos qualificados e fortalecer nossa posição no cenário nacional. É um projeto que transforma território, cadeia produtiva e oportunidades para nossa população”, afirmou Leandro Vilela.

O gestor também ressaltou a importância da parceria entre o poder público e o setor privado na consolidação do empreendimento e o papel da Prefeitura como indutora do desenvolvimento.

“O Polo Aeronáutico Antares é um investimento 100% privado, mas que conta com a Prefeitura de Aparecida como grande parceira e indutora do crescimento da região. O projeto foi concebido ainda na gestão do ex-prefeito Maguito Vilela, e à época, como deputado federal, tive a honra de trabalhar ao lado dele para viabilizar as licenças junto à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Hoje, como prefeito, damos continuidade a esse legado com obras de infraestrutura

O prefeito destacou o impacto estratégico do empreendimento para o desenvolvimento da cidade e de toda a região Centro-Oeste



Rodrigo Estrela/Secom Aparecida

que vão potencializar o alcance desse empreendimento”, destacou.

Nesse sentido, Leandro reforçou que a Prefeitura já atua na duplicação da avenida de acesso ao complexo aeroportuário, preparando a cidade para o novo fluxo logístico e econômico que o aeroporto trará.

“Aparecida cresce com planejamento, infraestrutura e parceria com quem acredita no desenvolvimento. O Antares representa o futuro da nossa economia: uma cidade que oferece oportunidades, inovação e um ambiente favorável para novos investimentos. Estamos construindo uma Aparecida de progresso, inclusão e prosperidade para todos”, finalizou o prefeito.

Ao apresentar o empreendimento, o sócio-

empreendedor Marcos Alberto Luiz Campos explicou que as melhorias incorporadas são resultado de estudos técnicos que ampliam a capacidade operacional do complexo. “O Antares é um aeroporto industrial e executivo, desenhado para conectar Aparecida ao Brasil e ao mundo. Ele está preparado para receber operações logísticas consistentes e empresas que vão gerar tecnologia, empregos e desenvolvimento permanente.”

Com o upgrade, a pista de pouso passa a ter 2 mil metros de extensão por 30 metros de largura, com PCN 49, podendo futuramente chegar a 2,4 mil metros por 45 metros, permitindo a operação de aeronaves como Boeing 737-800 e Airbus A320. O projeto inclui ainda

área de check de motor, taxiways ampliadas (40 e 50 metros) e estrutura para manutenção aeronáutica, aviação executiva, logística fracionada, táxi-aéreo, UTIs aéreas e fabricação de peças aeronáuticas.

Representando o Governo de Goiás, o secretário de Indústria e Comércio, Joel Santana Braga, ressaltou a importância regional do projeto. “Goiás hoje é o segundo maior hub de aviação executiva do Brasil, e Aparecida possui localização estratégica para fortalecer ainda mais essa cadeia. O Antares amplia a capacidade logística do Estado, oferece estrutura para manutenção aeronáutica e abre espaço para empresas de tecnologia e alto valor agregado. É um projeto que movimenta economia, gera

empregos e coloca Goiás ainda mais competitivo.”

AEROPORTO

Localizado no quadrante sudeste da Região Metropolitana de Goiânia, o empreendimento integra um corredor logístico que envolve o novo anel viário da capital, o Distrito Agroindustrial Norberto Teixeira (DIANOT) e um Porto Seco, reforçando Aparecida como polo estratégico para cargas, inovação e negócios.

PRESENCAS

Participaram da visita o vice-prefeito João Campos, o senador Vanderlan Cardoso, os deputados estaduais Cairo Salim e Veter Martins, o vereador Tatá Teixeira, o desembargador Aureliano Albuquerque, o presidente do Antares Paulo Roberto Costa, o superintendente João Marcos, os diretores Paulo Roberto, Rodrigo Neiva, Romeu Neiva, Francisco Bastos, Fábio Bastos, Marcos Alberto e Marcos Bernardi; o presidente da AGM e prefeito de Hidrolândia, José Délio, o empresário José Batista (Júnior Friboi), o presidente da Super Frango/São Salvador Alimentos, Zé Garrote; o representante da Quick Aviação Abrão; o presidente da Equipex, Heribaldo Egídio, e o presidente da ACIAG Max Coelho, além de secretários municipais e empresários do setor logístico e industrial.

SAÚDE

Cais de Campinas registra queda de 66,7% no tempo de espera por atendimento

A descentralização do atendimento infantil de urgência e emergência pela gestão Mabel alcançou resultados concretos para a população de Goiânia. Desde janeiro, quando a prefeitura ampliou de cinco para 12 as unidades com atendimento pediátrico 24h, já foram realizados cerca de 123 mil atendimentos, garantindo um serviço rápido e efetivo para as crianças e

adolescentes que necessitam de auxílio a qualquer hora do dia.

O Cais Campinas, principal unidade da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) que recebia esse atendimento, registrou redução de 66,7% no tempo médio de espera por consulta infantil. Cada uma das 12 unidades de saúde passou a contar com médico generalista ou pediatra exclusivo para

crianças e adolescentes, garantindo assistência contínua e mais ágil. De acordo com o diretor técnico do Cais Campinas, Tiago Rezende, a mudança reorganizou o fluxo de atendimento na rede e trouxe reflexos imediatos.

“No ano passado, registramos 51.070 atendimentos infantis entre janeiro e outubro apenas aqui no Cais Campinas. Com a des-

centralização, esse número caiu para 37.532 no mesmo período deste ano. Essa diminuição de 66,7% mostra que o fluxo foi melhor distribuído, reduzindo o tempo de espera de 3h para menos de 1h. Isso significa atendimento mais rápido e um serviço mais próximo das famílias”, explica. Tiago destaca ainda que a reorganização reduziu também o tempo de espera por leitos

de UTI pediátrica, especialmente para casos graves.

Antes da descentralização, a maior parte da demanda pediátrica se concentrava apenas no Cais Campinas, que acabava sobrecarregado. Agora, com a distribuição equilibrada, as unidades oferecem mais agilidade, melhor organização e condições adequadas também para as equipes de saúde. “Esse novo modelo permite

Prefeitura de Goiânia ampliou o atendimento infantil de cinco para 12 unidades, garantindo um serviço rápido e efetivo para crianças e adolescentes

um atendimento mais humanizado e acolhedor. Sem filas longas e ambientes lotados, os médicos conseguem olhar cada caso com mais atenção, o que melhora o cuidado e aumenta a satisfação dos usuários”, reforça Tiago Rezende.



Coluna Retratos

O Colu/NISTA

contato@ocolunista.com

@ocolunista | @r_vilela

NATAL DO BEM

A magia tomou conta de Goiânia na noite desta quinta-feira, 6 de novembro, em uma celebração que reuniu famílias, convidados especiais e personagens do Natal do Bem. Com a tradicional chegada do Papai Noel o público conferiu a inauguração de uma decoração natalina inédita, repleta de cores, luzes e cenários que despertam o imaginário de quem visita o Flamboyant Shopping.

Fotos: Divulgação

1



1- Gracinha Caiado e Aline Guedes

2



Henrique Cerqueira e João Henrique

3



Georgia Adriano e Gracinha Caiado

4



Glória Carvalho

5



Georgia Adriana e Renata Di Giacomo

6



Pedro Misukami

7



Renata Di Giacomo

MEIO AMBIENTE

Tornados simultâneos no Sul surpreenderam meteorologistas

Seis diferentes tornados se formaram quase que simultaneamente

Nos últimos anos, o registro de fenômenos meteorológicos envolvendo ventos fortes, com grande potencial destrutivo, têm se tornado mais frequentes em diferentes partes do planeta. Ainda assim, segundo especialistas, os tornados ocorridos no Paraná e em Santa Catarina, na última sexta-feira (8), teve um caráter inédito no Brasil. O fenômeno sem precedentes coincide com a realização, em Belém, da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), evento que reúne lideranças políticas, ambientalistas, pesquisadores e representantes da sociedade civil organizada para discutir formas de tentar conter as mudanças climáticas.

De acordo com órgãos estaduais, seis diferentes tornados se formaram a partir das mesmas condições atmosféricas, atingindo, quase que simultaneamente ao menos seis cidades: Rio Bonito do Iguaçu, Turvo



Divulgação

e Guarapuava, no Paraná, e Dionísio Cerqueira, Xanxerê e Faxinal dos Guedes, em Santa Catarina.

“Não é fato incomum termos tornados no sul do Brasil” explicou o meteorologista do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar), Lizandro Jacóbsen à Agência Brasil.

“Mas nestes 32 anos de existência do Simepar, este é o mais intenso [tornado já registrado no estado]. E não há registros de que vários eventos desta magnitude e abrangência tenham ocorrido em um mesmo dia, em um curto espaço de tempo”, acrescentou Jacóbsen.

O meteorologista reco-

nhece que a urbanização das cidades e o aperfeiçoamento tecnológico podem ter facilitado a identificação de fenômenos simultâneos. “Antes, qualquer tornado afetava muito mais zonas rurais, de forma que, muitas vezes, não havia registro ou danos. Hoje, com o adensamento urbano e a atual tecnolo-

gia, se ocorrer, nós vamos saber. Principalmente se houver estragos e estes forem registrados pela Defesa Civil”, concluiu Jacóbsen.

Consultado pela reportagem, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) acrescentou que a forte instabilidade atmosférica que originou os “prováveis tornados” que

atingiram o Paraná e Santa Catarina antecedeu uma frente fria. E que esta foi potencializada por um ciclone extratropical que se formou no Rio Grande do Sul e avançou em direção ao oceano.

“Sendo comprovada a ocorrência de múltiplos tornados independentes, pode ser um evento ímpar. Lembrando, no entanto, que por se tratar de um fenômeno de micro a mesoescala [cujo raio de ação varia entre algumas dezenas de metros e quilômetros de extensão], não há registros significativamente representativos sobre a ocorrência inequívoca destes fenômeno”, advertiu o instituto. De acordo com o Inmet, “somente estudos posteriores poderão esclarecer a ocorrência de múltiplos tornados”. “Muitas vezes, é necessária uma visita ao local, por especialista, para diferenciar os danos em relação a outros eventos que podem gerar danos similares”.

COP30

Pavilhão Brasil abrigará 286 atividades de participação social

Local terá debates diários sobre financiamento, metas e mitigação

O Pavilhão Brasil foi inaugurado na tarde desta segunda-feira (10), na zona azul do Parque da Cidade de Belém, onde ocorre da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30). O espaço é um dos locais de participação social e abrigará 286 atividades relacionadas à



Bruno Peres/Agência Brasil

mudança do clima.

“Esse espaço aqui vai ser o nosso ParlaCOP, é o nosso Parlamento. Aqui vamos ter debates das mais

variadas questões e temas, dos mais diversos setores da sociedade”, declarou a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima,

Marina Silva.

Na programação, estão previstas abordagens sobre mudança do clima, os 30 objetivos estratégicos da Agenda de Ação, as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs, na sigla em inglês) e o Plano Clima.

“Muitas coisas que serão debatidas vão fortalecer a agenda de negociação no que diz respeito a financiamento, da adaptação, da mitigação e do enfrentamento a mudança climática”, reforçou a ministra.

Com quatro auditórios, sendo dois nas zonas Azul

e dois na Verde, o Pavilhão Brasil terá programação diária de 10h às 19h. Serão encontros com duração máxima de 60 minutos. Este ano, o Pavilhão Brasil traz como tema O Momento de Ação Climática.

“Quando a gente fala de mudança do clima, a gente fala de vida”, destacou a campeã da juventude na COP30, Marcele Oliveira, ao lembrar que o espaço permitirá que seja contada a história da diversidade da população brasileira.

Nos auditórios da Zona Azul, chamados de Sumaúma e Cumaru, os debates se concentrarão nas dis-

cussões voltadas à implementação da NDC do Brasil no âmbito do Acordo de Paris, em um contexto de cooperação internacional.

Na Zona Verde, os espaços Jadaíra e Uruçu reunirão temas relevantes para a sociedade brasileira no contexto doméstico, como a implementação do Plano Clima, guia das ações de enfrentamento à crise climática do Brasil até 2035.

“Sendo uma COP no Brasil, é maravilhoso trazer todo mundo para mergulhar nesse universo de COP”, convidou o presidente da COP30, embaixador André Correa do Lago.